



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

**AÇÕES NO COMBATE AO CORONAVÍRUS NA UBS MARIA JOANA, NO
MUNICÍPIO DE FERREIRA GOMES-AP**

ARTUR JOAQUIM DE LIMA NETO

NATAL/RN
2020

AÇÕES NO COMBATE AO CORONAVÍRUS NA UBS MARIA JOANA, NO MUNICÍPIO
DE FERREIRA GOMES-AP

ARTUR JOAQUIM DE LIMA NETO

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: ANA GARDENIA ALVES
SANTOS E SILVA

NATAL/RN
2020

Ao final do curso de saúde família e comunitária, chegando ao final do relato sobre enfrentamento ao covid no município Ferreira Gomes, venho a agradecer a minha equipe que todos os dias estão lá no centro covid com muita vontade de realizar um bom serviço para a população, meus pais de me incentivaram a todos momentos e minha namorada pela ausência e pelo afastamento temporário

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	05
RELATO DE MICROINTERVENÇÃO.....	06
CONSIDERAÇÕES FINAIS	09
REFERÊNCIAS	10
ANEXOS	11

1. INTRODUÇÃO

A cidade de Ferreira Gomes é um município do estado do Amapá, situado no extremo norte do país. A população estimada em 2019 era de 7.780 habitantes e a área é de 5047 [km²](#) (IBGE 2020), e sua economia está baseada no desenvolvimento de atividades agropecuárias tradicionais e, mais recentemente, no investimento ao turismo.

A cidade conta com um Hospital de urgências e emergências, duas UBS na zona urbana e 4 UBS na zona rurais do município. Minha equipe está formada por 2 enfermeiros e 4 técnicos de enfermagem e médico, com a pandemia foi estruturado um anexo a UBS M^a Joana denominado Centro COVID, tornou-se referência para atendimento a sintomático respiratórios dentro do município, ficou pactuado o fluxo de encaminhamento destes pacientes ficaria sob responsabilidades dos Agentes Comunitários de Saúde. A procura maior de pacientes por consultas vem da zona urbana, sendo que na zonas rurais que constam com unidades básicas de saúde, foram repassados aos enfermeiros os protocolos para diagnosticar pacientes que necessitem ser encaminhados até Ferreira Gomes para serem atendidos no centro COVID. E o hospital ficou responsável pelo atendimentos a pacientes com sintomas moderados e graves.

Essa intervenção tem como objetivos: reorganizar a atenção prestada a população, através da estruturação de serviço específico de atendimento, o Centro COVID-19; reduzir casos de agravamento da doença, através de busca ativa de sintomáticos respiratórios e encaminhamento a tratamento precoce dos sintomas.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

Como ação de reorganização da atenção prestada a população foi estruturado o Centro Covid-19 que é um anexo que faz parte da UBS Maria Joana, conta com de 5 salas: sala de triagem, sala do médico, sala de teste rápido, sala de medicação, vestuário e área externa coberta para que os pacientes aguardem atendimento.

A equipe que trabalha no Centro Covid-19 consta de um médico, três enfermeiros e cinco técnicos de enfermagem. Para apoio hoje nossa equipe conta com ambulância UTI movel, com seu próprio equipamento de intubação, respiradores e medicações para realização de intervenção medica em possíveis pacientes em estado grave.

Ficou pactuado com a equipe de Centro Covid-19, que os Agentes Comunitários de Saúdes fariam busca ativa de pacientes com sintomas respiratórios, através de contato telefônico e se necessário visitas domiciliares. Diante da evolução do caso, os pacientes eram encaminhados ao Centro Covid, realizado testes rápidos IgM/IgG e/ou RT-PCR para confirmação de caso e posterior notificação seguindo para início imediato do tratamento precoce.

As ações propostas visam a diminuição da taxa de mortalidade causada pelo COVID-19, assim como a alta adesão de pacientes com suspeitas de COVID com sintomas leve ao tratamento.

A introdução do tratamento precoce na população de Ferreira Gomes foi resolutivo pois verificou-se baixos índices de mortalidade e pacientes com sintomas graves, hoje com mais de 4 meses de atendimentos no centro, continuamos seguindo orientações do protocolo de medicamentos precoce, pela falta de opção de tratamentos comprovados e pela relação com a melhorias que os pacientes tem após realizar as medicações, nos dias de hoje seguimos atendendo pacientes com sintomas febril e gripais, mesmo com a diminuição da procura por esse tipo de atendimentos no nosso município.

Essa intervenção vem com objetivo de diminuir o número de pacientes graves que necessite de internação fazendo que desafogue o sistema de saúde estadual, que é responsável pelos cuidados de pacientes em estados moderados e graves, com isso disponibilizando vagas em enfermarias e em leitos de uti's.

No início da pandemia, o município de Ferreira Gomes, assim como a maiorias das cidades do meu estado não estavam preparadas, não tinham estruturas de como iriam realizar os atendimentos no município. No final do mês de março, quando os primeiros casos se confirmaram na capital do estado, em Macapá, que fica localizada a 133km de Ferreira Gomes, a secretaria de saúde começou a se mobilizar para realizar atendimentos para possíveis casos suspeitos que poderiam chegar a nosso município. No começo de Abril começamos a realizar atendimentos a pacientes sintomáticos respiratórios na UBS Maria Joana.

No Centro Covid-19 adotamos o protocolo de tratamento precoce segundo comitê

médico de enfrentamento à covid-19 de que foi criado em março de 2020, que visa diminuir o nível de ocorrências de complicações causadas pela doença, esse protocolo estadual que foi estabelecido pelo comitê Médico de Enfrentamento a Covid-19, recomenda iniciar o mais precoce possível o tratamento, após uma avaliação clínica, sem mesmo o diagnóstico laboratorial do paciente, iniciando um antibiótico que pode ser azitromicina 500 mg por 5 dias ou amoxicilina + clavulanato associados a de difosfato de Cloroquina ou Hidroxido cloroquina ou Nitazoxanida ou Ivermectina, todo paciente suspeita de covid inicia o esquema proposto e posterior é agendado para a realização do teste rápido, um ponto positivo é que esse tratamento pode ser feito ambulatoriamente, feito apenas com comprimidos via oral, o que facilita a alta adesão ao tratamento proposto pelo comitê.

Exames de imagens são solicitadas somente em situações de pacientes graves, pela dificuldade em realizar, porque em nosso município no tem, tanto tomografia quanto raio x.

A intervenção realizada consiste na introdução do protocolo de atendimento e tratamento precoce em pacientes com suspeita de Covid-19, visto que até então a conduta adotada pela maioria dos municípios do país era atendimentos somente quando estiver em estado grave, fazendo com que isso a necessidades de internações em enfermarias e unidades de tratamentos intensivos eram maiores. Esse protocolo foi amplamente divulgado pelos meios de comunicação do estado, desde então a população tomou ciência da importância da procura por atendimento no início dos sintomas.

A intensão dos resultados obtidos por meio dessa intervenção foi a redução das mortalidades e também diminuição de casos graves e internados com suspeita de Covid-19 em nosso município, visto que não possuímos estrutura adequada para suportar grande necessidades de pacientes.

As metas aguardadas com nossa microintervenção é a diminuição da taxa de mortalidade causada pelo Covid-19, assim como a alta adesão de pacientes com suspeita de Covid-19 com sintomas leves ao tratamento proposto pelo comitê médico estadual de enfrentamento ao Covid-19.

As ações estabelecidas foi a realização de orientações sobre atendimentos a pacientes que estejam iniciando sintomas gripais, indicando que pacientes que estejam nos primeiros dias de sintomas, mesmo não tendo ainda a confirmação por meio de testes rápidos que disponibilizamos no município, realizem o início da utilização de medicamentos para pessoas com suspeitas de infecção pelo vírus.

Os recursos necessários para êxito da microintervenção são a utilização de medicamentos práticos, com fácil acessibilidade e com eficácia muito boa frente a infecção viral, mesmo ainda não contendo evidências para o uso. Basicamente os medicamentos propostos pelo comitê médico estadual de enfrentamento ao Covid-19 são, Azitromicina ou Amoxicilina+Clavulanato associado a Cloroquina ou Hidroxido Cloroquina ou Nitazoxanida

ou Ivermectina, que são iniciados no início dos sintomas gripais ou febril.

O prazo proposto para essa intervenção foi desde o começo da procura por atendimento no município até os dias atuais, visto que o centro Covid-19 se encontra em funcionamento, mesmo com baixa procura pelo atendimento.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É fato que esta pandemia colocou em alerta toda a sociedade brasileira, aumentando a sensibilidade de detecção de casos de Síndromes Gripais. Em Ferreira Gomes, a estruturação do Centro COVID-19 contribuiu para reorganização da atenção prestada a população. Com as ações implementadas alcançamos números reduzidos de pacientes com sintomas graves e óbitos. A busca ativa de sintomáticos respiratórios possibilitou rastrear os casos suspeitos e monitorar a adoção do tratamento precoce dos sintomas.

Como potencialidade das ações observamos que a atenção prestada a população das demandas em saúde pode ser resolutiva e integral. Além disso, o serviço de saúde deve se organizar para assumir sua função central de acolher, escutar e oferecer uma resposta positiva, capaz de resolver a grande maioria dos problemas de saúde da população e/ou de minorar danos e sofrimentos desta, ou ainda se responsabilizar pela resposta, ainda que esta seja ofertada em outros pontos de atenção da rede (PNAB, 2017).

Uma grande fragilidade observada durante a Intervenção foi a dificuldade de vincular os usuários as ações propostas e a articulação com outros pontos de atenção da rede de saúde. A fragmentação da atenção e a desarticulação das ações no sistema de saúde é o grande desafio colocado a concretização da intersetorialidade.

Ficou evidente a importância dos processos de educação permanente com os profissionais de saúde no desenvolvimento de competências específicas no enfrentamento a disseminação da contaminação, principalmente no que diz respeito ao uso dos EPIs.

Dentro das limitações e imprevistos observados, o importante, no momento de grave crise sanitária, é que a intervenção proposta desenvolveu de um processo efetivo de contenção da transmissão comunitária do SARS-CoV-2, que demonstra o papel essencial dos serviços públicos de saúde na proteção da população.

4. REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Panorama populacional.** Disponível em:<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ap/ferreira-gomes/panorama>> Acesso em: 24 de agosto de 2020

MELO P V, CHUCRE A C L, FRANCO M T M, ALMEIDA P S, **Enfrentamento da Covid-19 na Atenção Primária,** Amapá, 9 Maio 2020. Disponível em:<https://editor.amapa.gov.br/arquivos_portais/publicacoes/ESP_6f8d9b98ec09258e86a349> Acesso em: 03 de outubro de 2020.

5. ANEXOS

COMITÊ MÉDICO DE ENFRENTAMENTO À COVID-19 - CMEC /AMAPÁ

ANEXO 1

QUADRO LEVE - SEM SINAIS DE INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA	<ul style="list-style-type: none">• ENCAMINHAR PARA TRATAMENTO DOMICILIAR COM ORIENTAÇÕES E MEDIDAS DE ISOLAMENTO.• MEDICAÇÃO SINTOMÁTICA E AVALIAR INÍCIO PRECOZE DO ESQUEMA PROPOSTO PELO COMITÊ MÉDICO (CASO PRESENÇA DE COMORBIDADES E/ OU > 60 ANOS).
QUADRO LEVE + VULNERABILIDADE - SEM SINAIS DE INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA, PORÉM COM VULNERABILIDADE (IDOSOS, CARDIOPATAS, PNEUMOPATAS, NEFROPATAS, DIABÉTICOS, IMUNODEPRIMIDOS)	<ul style="list-style-type: none">• ENCAMINHAR PARA TRATAMENTO DOMICILIAR COM ORIENTAÇÕES E MEDIDAS DE ISOLAMENTO.• PRESCRIÇÃO DE OSELTAMIVIR (SE SUSPEITA DE HINI).• PRESCRIÇÃO DE MEDICAÇÃO SINTOMÁTICA E AVALIAR INÍCIO PRECOZE DO ESQUEMA PROPOSTO PELO COMITÊ MÉDICO.• MEDIDAS PRECAUÇÃO (CONTATO E GOTÍCULA).
QUADRO MODERADO - FR > 24 - FC > 100 - ST02 92 A 94% - VÔMITOS / DIARRÉIA - DESIDRATAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">• NOTIFICAÇÃO IMEDIATA.• COLETA DE AMOSTRAS RESPIRATÓRIAS.• COLETA EXAMES LABORATORIAIS.• TOMOGRAFIA TÓRAX (SE POSSÍVEL).• INTERNACÃO EM LEITO DE ENFERMARIA, SOLICITAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA PARA HOSPITAL REFERÊNCIA, INICIAR ESQUEMA PROPOSTO PELO COMITÊ MÉDICO IMEDIATAMENTE E SUPORTE HEMODINÂMICO (MONITORIZAÇÃO, ACESSO VENOSO, OXIGENOTERAPIA).• PRESCRIÇÃO ANTIBIOTICOTERAPIA ENDOVENOSA PRECOZE, CORTICÓIDE ENDOVENOSO E ANTICOAGULANTE SUBCUTÂNEO (VIDE ANEXO 2), ENQUANTO AGUARDA TRANSPORTE.• MEDIDAS PRECAUÇÃO (CONTATO E GOTÍCULA).
QUADRO GRAVE - SAT < 92% OU CIANOSE - FR > 30 - ALTERAÇÃO NÍVEL CONSCIÊNCIA - PAS < OU = 100 MMHG	<ul style="list-style-type: none">• NOTIFICAÇÃO IMEDIATA.• COLETA DE AMOSTRAS RESPIRATÓRIAS.• COLETA EXAMES LABORATORIAIS.• TOMOGRAFIA TÓRAX (SE POSSÍVEL).• INTERNACÃO EM LEITO DE UTI, MEDIDAS DE SUPORTE, INICIAR ESQUEMA PROPOSTO PELO COMITÊ MÉDICO IMEDIATAMENTE E SOLICITAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA PARA HOSPITAL REFERÊNCIA.• PRESCRIÇÃO ANTIBIOTICOTERAPIA PRECOZE, CORTICÓIDE ENDOVENOSO E ANTICOAGULANTE (VIDE ANEXO 2), ENQUANTO AGUARDA TRANSPORTE.• VENTILAÇÃO MECÂNICA PRECOZE.• MEDIDAS PRECAUÇÃO (CONTATO E GOTÍCULA).

